



• O destaque para esta segunda-feira é para o retorno das chuvas de forma mais generalizada devido à progressão de uma frente fria sobre o Sul do Brasil. Haverá também variações significativas nas temperaturas.

Min: 20° C em Curitiba
Máx: 29° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 30,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 50,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Journal da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Segunda-Feira, 25 de Fevereiro de 2019 • ANO XVIII • Edição N°. 1831 • R\$ 1,50

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
25/02/19.....	R\$ 70,50
MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
25/02/19.....	R\$ 30,70
TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
25/02/19.....	R\$ 50,00

Fonte: Deral/Seab

Paraná quer ser referência mundial em tecnologia no agronegócio

Durante o lançamento da 59ª edição da Expolondrina, na noite de sexta-feira (22), o governador Carlos Massa Ratinho Junior afirmou que o Estado deve, a médio prazo, exportar tecnologia e conhecimento em agronegócio para o mundo. "A ideia é fazer com que o Paraná possa ser competitivo também na área de tecnologia para o agronegócio. O Estado é o maior produtor de alimentos por metro quadrado do mundo e tem que se preparar tecnologicamente para o setor", disse.

A Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina se consagra como uma das mais completas expo-

sições do agronegócio do Paraná. Nesta edição, o evento, que movimenta a economia de Londrina e região, alia inovação tecnológica à tradição da produção rural e disponibiliza agenda técnica que valoriza a excelência e estimula o desenvolvimento do agronegócio nacional.

Ratinho Junior ressaltou que ela é uma das maiores feiras da América Latina e motiva empresários. "O agronegócio do Paraná vem melhorando a cada dia e a ideia é fomentar cada vez mais esse tipo de exposição", afirmou. "O Brasil vive um bom momento, mas o Paraná em especial, vive um clima de otimismo na área econômica, pois

existe uma tranquilidade política", disse o governador, ao lembrar que três ministros visitaram o Estado em menos de 40 dias.

"Já estive sete vezes em Brasília para reuniões com os ministros e já tivemos agenda com senadores do Estado no Palácio Iguazu, então quando todos caminham para o mesmo norte, existe um reflexo na segurança do empresário para investir", completou.

AGROTECH

No pronunciamento para empresários e patrocinadores, Ratinho Junior lembrou que viaja para o Vale do Silício neste sábado (23). Acompanham o governador na viagem o secretário do

Planejamento, Valdemar Bernardo Jorge; o presidente da Celepar, Allan Costa; e o presidente da Paraná Desenvolvimento, Eduardo Bekin.

A comitiva busca conhecer e entender como funciona o Vale do Silício, com o desafio de instalar um escritório do Paraná na região, para que as startups que produzem tecnologia no Estado possam vender para os Estados Unidos e para outros lugares do mundo. "Nós queremos fazer com que o Paraná possa ser o Estado com a maior capacidade do mundo de gerar startups para o agronegócio", destacou o governador.

VALOR AGREGADO

O secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, afirmou que o Paraná tem uma grande e diversificada produção e é preciso continuar o processo de agregação de valor, em qualquer escala de tamanho. Ele salientou que o governo vai lançar, em breve, um programa de fortalecimento das mais de 200 pequenas cooperativas do Estado. "Elas serão

apoiadas para produzir, processar e entregar. O governo será um cliente comprador para fornecer a pessoas em situação de vulnerabilidade, para a alimentação escolar e para o mercado", explicou.

EVENTO

Com o tema "O Agro nos Move", a edição deste ano da Expolondrina será realizada de 5 a 14 de abril, no Parque Ney Braga. "As pessoas voltaram a acreditar em investir nos seus negócios e é esse clima que deve dominar a exposição", ressaltou Antonio Sampaio, presidente da Sociedade Rural do Paraná, entidade organizadora da Expolondrina.

Com público médio de 550 mil visitantes por edição, a feira tem três objetivos: informação técnica, venda de maquinários e diversão. Gera 9 mil empregos e movimenta em torno de R\$ 680 milhões em negócios. A programação inclui exposições, palestras, cursos, debates, oficinas, gastronomia e entretenimento. Ao todo, serão mais de cem eventos técnicos.

O Governo do Paraná, através do Instituto Emater, Iapar, UEL e Secretaria da Agricultura e Abastecimento,

promove a Fazendinha, espaço com diversas unidades didáticas expositivas, como cultivo de cogumelos, avicultura de corte, produção de hortaliças, café qualidade, produção de palmáceas, aquicultura, ervas medicinais, entre outros.

SEDE DO GOVERNO

O governador anunciou que, assim como fez em Cascavel, durante a Coopavel, em fevereiro, a sede do Governo do Estado será transferida para a Expolondrina. "Vamos trazer toda a estrutura do governo, com os secretários em agenda de trabalho, em todas as áreas", disse.

IMPACTO ECONÔMICO

O prefeito de Londrina, Marcelo Belinatti salientou que a Expolondrina movimenta toda a economia da região. "A rede hoteleira, por exemplo, fica cheia de Londrina a Maringá durante o evento, atingindo lanchonetes, restaurantes, táxis, aeroporto e rodoviária, gerando emprego e renda do pequeno ao grande empresário", comentou.

O prefeito agradeceu o apoio do Governo do Estado e

lembrou que os recursos para a construção da cidade industrial de Londrina estão garantidos. Ele destacou que, em janeiro, o Paraná teve 14% de aumento na abertura de empresas e 244% nas exportações de caminhões de cargas. "Isso representa a valorização do empresariado e dos trabalhadores, além do espírito de prosperidade do novo Paraná", avaliou.

PRESENCAS

Também participaram do evento os secretários estaduais do Desenvolvimento Urbano, João Carlos Ortega e da Segurança Pública, Luiz Felipe Carbonell; o deputado estadual Tiago Amaral; os deputados federais Diego Garcia; Felipe Barros e Luiza Canziani; o presidente do Tribunal de Contas do Paraná, Nestor Batista; o reitor da UEL, Sérgio Carvalho; os prefeitos de Cambé, José do Carmo Garcia, de Ibiporã, João Coloniezi, de Bela Vista do Paraíso, Edson Vieira Brene; presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins; diretor do Detran Paraná, Cesar Vinicius Kogut; e gerente regional da Emater Londrina, Sergio Luiz Carneiro.



XII Conferência Municipal de Saúde de Primeiro de Maio

A Secretaria Municipal de Saúde de Primeiro de Maio informa que no dia 14 de março será realizada a XII Conferência Municipal de Saúde de Primeiro de Maio, com o tema 'O SUS e a Social Democracia Primaense'.

O evento será realizado no Centro do Idoso de Primeiro de Maio.

As normas de organização e funcionamento da Conferência já foram expedidas em portarias deliberadas pelo Conselho Municipal de Saúde e publicadas, sinalizando aptidão para a realização da mesma.

Para maiores informações entre em contato direto com a Prefeitura Municipal de Primeiro de Maio através do fone 3235-1122.

14 de Março

XII Conferência Municipal de Saúde

Tema
O SUS e a Social Democracia Primaense

Local: Centro de Idoso



Prefeitura Municipal de
PRIMEIRO DE MAIO

Secretaria Municipal
de Saúde

Paraná apresenta menor taxa de desocupação desde 2015

A taxa de desocupação do quarto trimestre de 2018 no Paraná foi a mais baixa desde 2015, na comparação com o mesmo período, com um recuo de 9,30%. O Estado é o quinto do país com o menor número de desocupados, na comparação do terceiro com o quarto trimestre do ano passado, quando a taxa caiu de 8,6% para 7,8%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Essa taxa é a mais baixa para a séria histórica desde o quar-

to trimestre de 2015, quando a taxa de desocupação era de 5,8%. O ano de 2018 registrou também a melhor taxa média anual de desocupação desde 2016, com 8,8%", explica o economista do Observatório do Trabalho da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, Alexandre Chaves.

À frente do Paraná (7,8%), quanto à menor taxa de desocupação no quarto trimestre de 2018, estão os estados de Santa Catarina (6,4%), Mato Grosso (6,9%), Mato Grosso do Sul (7%) e Rio Grande do Sul (7,4%). Os números mostram que a Região Sul do Brasil

teve a menor taxa de desocupação do País.

SETORES - A maioria dos setores analisados pelo IBGE no Estado apresentou variações. Entre aqueles em que o contingente de desocupados mais cresceu, destacam-se

os da construção civil (-4,7%) e de transportes (-3,9). Os setores que mais puxaram a taxa de desocupação para baixo foram comércio e reparação de veículos e automóveis (4,4%) e trabalhador familiar auxiliar (12,6%).

